



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA Nº 15/07

Aprovado em Discussão Única na Sessão
Ordinária de 07 ABO 2007

FOR UNANIMIDADE

ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA. Aos 02 (dois) dias do mês de Maio (05) do ano de 2007 (dois mil e sete), terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 13ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2007. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h25min. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao **Vereador Antonio Socorro Evangelista** que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa, e a todos os presentes, que ficassem de pé: "...nosso limite. Se esse limite prevalece, os nossos trabalhos, com certeza, fluirão, com a graça de Deus, da melhor forma possível, com certeza abençoando, não só a nós, mas a toda Cidade, todo nosso povo. Amém". Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Expedientes recebidos do Gabinete do Prefeito: 1 - Ofício GSS nº 234/2007, datado de 23/04/2007, da Secretaria Municipal de Saúde, informando que o PSF do Jardim São Sebastião estará fechado para reforma até o dia 20/05/2007, e que o atendimento da Unidade não será prejudicado, pois será realizado no espaço da Associação de Moradores do Jardim São Sebastião; 2 - Ofício GP nº 456/2007, datado de 26/04/2007, em resposta ao Requerimento nº 236/2007, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que requer informações sobre quais providências a Prefeitura vem tomar e está tendo em relação a grande cratera que ameaça a rua da divisa e moradores do Jardim Nossa Senhora de Fátima; 3 - Ofício GP nº 547/2007, datado de 26/04/2006, em resposta ao Requerimento nº 238/2007, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que requer informações sobre paralisação de roçagem no bairro Residencial Firenze; 4 - Ofício GP nº 458/2007, datado de 26/04/2007, em resposta ao Requerimento nº 249/2007, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre subvenção municipal para Secretaria de Educação; 5 - Ofício GP nº 459/2007, de 26/04/2007, em resposta ao Requerimento nº 247/2007, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre Conselho Municipal do FUNDEB; 6 - Ofício GP nº 460/2007, datado de 26/04/2007, em resposta ao Requerimento nº 260/2007, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre aquisição de Cestas Básicas em caráter emergencial; 7 - Ofício GP nº 461/2007, datado de 26/04/2007, em resposta ao Requerimento nº 276/2007, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre contrato com empresa



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

2

responsável por máquinas de xerox tirados nos Departamentos da Prefeitura; 8 - Ofício GP nº 462/2007, datado de 26/04/2007, em resposta ao Requerimento nº 283/2007, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre reajuste salarial do Servidor Público Municipal; 9 - Ofício GP nº 468/2007, datado de 27/04/2007, informando conclusão de Sindicância Administrativa PMH 4575/2007, sobre apuração de irregularidades denunciadas pela Munícipe Maria do Carmo Paes Santos acerca de venda de lotes por Servidor Municipal. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Expedientes Gerais recebidos pela Câmara: 1 - Ministério da Saúde, datado de 11/04/2007, informando liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde no valor de R\$ 14.782,48 para pagamento de medicamentos dos grupos de Hiper. Diabete, Asma e Renite; 2 - Ministério da Saúde, datado de 11/04/2007, informando liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde no valor de R\$ 750,00 para pagamento de FAEC AIH – AIDS; 3 - Ministério da Saúde, datado de 11/04/2007, informando liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde no valor de R\$ 880,00 para pagamento de FAEC AIH, Assistência pré-natal; 4 - Ministério da Saúde, datado de 19/04/2007, informando liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde no valor de R\$ 1.619,08 para pagamento de média e alta complexidade, VISA/Taxa de Fiscalização; 5 - Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, datado de 19/04/2007, liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas Educacionais no valor de R\$ 349.357,33; 6 - Informativo da Câmara dos Deputados Federais, de 15 de fevereiro de 2007, sobre 1º pronunciamento no plenário da Câmara, do Deputado Federal Paulo Maluf; 7 - Convite da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, para um evento que se realizará no dia 05 de maio, no plenário da Câmara Municipal de Campinas a partir das 8h30m, referente a Pré-Conferência da Defensoria Pública de São Paulo, Regionais de Campinas e Jundiaí e Definição do Plano Anual de Atuação; 8 - Comunicado da Câmara dos Deputados Federais sobre a Nova Presidência da Comissão de Legislação Participativa o Senhor Deputado Eduardo Amorim; 9 - Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, TC nº 2030/003/03, encaminhamento em conformidade do disposto no inciso XV do artigo 2º da Lei Complementar nº 709/93, cópia do Contrato entre a PMH e Multimil Construtora Ltda, objetivando a execução de obras civis e implantação paisagística no Parque Ecológico do Jardim Santa Clara do Lago, para as providências cabíveis; 10 - Assembléia Legislativo do Estado de São Paulo, datado de 17/04/2007, convite para o 51º Congresso Estadual de Municípios, dias 23 a 28 de abril na cidade de Campos do Jordão; 11 – GASE, Grupo de Apoio ao Serviço Emergencial, datado de 27/03/2007, convite para participar da reunião que será realizada no Plenário da Câmara Municipal no dia 25/04/2007, sobre a organização e os objetivos de entidade GASE; 12 - Ministério da Saúde, datado de 19/04/2007, informando liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde no valor de R\$ 9.714,45 para pagamento de programa de Vigilância de Produtos, Serviços e Ambiente; 13 - Ministério da Saúde, datado de 19/04/2007, informando liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde no valor de R\$1.942,89 para pagamento de média e alta complexidade da Vigilância Sanitária. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 48/2007**, de autoria do Vereador Jonas Pereira Lima, que dispõe sobre a



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

3

declaração de utilidade pública da Associação de Moradores do Jardim do Lago. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Mensagem Aditiva ao **Projeto de Lei nº 038/2007**, que solicita a substituição do Anexo VIII do Projeto de Lei nº 38/2007, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas para elaboração da Lei Orçamentária para exercício de 2007. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 49/2007**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que dispõe sobre a publicação de avisos contendo os resumos dos editais das concorrências, das tomadas de preços, dos concursos, dos leilões e pregão, bem como das licitações de concessões e permissões. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 50/07**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$650.000,00. Após a leitura dos projetos, o Senhor Presidente, em prosseguimento, comunicou ao Plenário que foram apresentadas 27 (vinte e sete) Indicações, solicitado à Secretaria da Casa que conste em Ata a relação ementas das Indicações: **Indicação nº 632/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica que refaça a iluminação na Avenida que liga a Empresa BS Continental a Amsted Maxion do Jardim São Camilo; **Indicação nº 633/07**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que indica providências quanto à manutenção na Rua Duque de Caxias do Jardim Amanda; **Indicação nº 634/07**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que indica operação tapa buraco na Rua Casemiro de Abreu no Jardim Amanda; **Indicação nº 635/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de um redutor de velocidade na Rua Sebastião Izidoro Rosa do Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 636/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de um redutor de velocidade na Rua das Camélias do Residencial São Sebastião; **Indicação nº 637/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica redutor de velocidade na Rua Cecílio Nunes da Silva do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 638/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica recapeamento na extensão da Rua Pastor Hugo Gegembauer no Parque Ortolândia; **Indicação nº 639/07**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que indica a implantação de lombada na Avenida Princesa Izabel nº 2028 do Jardim Amanda I; **Indicação nº 640/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação tapa buraco na Rua Euclides da Cunha esquina com a Avenida Princesa Izabel no Jardim Amanda I; **Indicação nº 641/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica manutenção e reforma na Escola EMEIF Jardim São Sebastião; **Indicação nº 642/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de redutor de velocidade (lombada) na Rua 8 do Recanto do Sol; **Indicação nº 643/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de rodagem e limpeza de terrenos baldios localizados na Rua 04 do Recanto do Sol; **Indicação nº 644/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de pavimentação asfáltica na rua Thereza Luiza Gonçalves do Loteamento Adventista Campineiro; **Indicação nº 645/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de recapeamento nas vias públicas; **Indicação nº 646/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de troca de lâmpadas na Rua Aloísio Medeiros no Jardim Amanda II; **Indicação nº 647/07**, de autoria do Vereador Paulo



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

4

Pereira Filho, que indica serviços de implantação de iluminação pública na Rua Aloisio Medeiros do Jardim Amanda II; **Indicação nº 648/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo da massa asfáltica (tapa buraco) na Rua Duque de Caxias no Jardim Amanda II; **Indicação nº 649/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica colocação de caçambas coletora de entulhos nos bairros; **Indicação nº 650/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Rua Sempre Viva no Jardim São Sebastião; **Indicação nº 651/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de maquinário para picar e descascar legumes nas Escolas Municipais; **Indicação nº 652/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de Unidade de Saúde da Família no Jardim Nova Europa; **Indicação nº 653/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica ampliação dos horários do Transporte Coletivo no Jardim Nova Europa; **Indicação nº 654/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de Área de Lazer no Jardim Nova Europa; **Indicação nº 655/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Rua Dezenove do Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 656/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de redutor de velocidade (lombada) na Rua Lourdes Bernardes Felisbino da Vila Real; **Indicação nº 657/07**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica tapa-buraco urgente na Rua José Jerônimo Bertolini nº 56 no Jardim Santa Emília; **Indicação nº 658/07**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica tapa-buraco urgente na Rua Alberto Muniz da Silva nº 169, no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 659/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica implantação e desenvolvimento no Município de Hortolândia de Cursos Supletivos destinados a Trabalhadores que buscam o 1º Emprego ou estão em risco de tornarem-se desempregados. Pelo Senhor Presidente foi dito que as indicações seriam encaminhadas ao Executivo Municipal para apreciação. Em prosseguimento, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados 24 (vinte e quatro) Requerimentos apresentados pelos Senhores Vereadores. Em **Questão de Ordem**, o Vereador **Gervásio Batista Pozza**, solicitou ao Presidente que fosse consultado o Plenário a possibilidade de se proceder à leitura somente das ementas dos Requerimentos. A solicitação foi colocada pelo Senhor Presidente à apreciação do Plenário, sendo aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Pelo Senhor Presidente foi dito que iniciaria a apreciação dos Requerimentos pelos Vereadores presentes, e as proposituras daqueles que não se encontram presentes, ficariam por último. Questão de Ordem do Vereador José Geraldo da Silva, perguntando se houve votação da Questão de Ordem do Vereador Gervásio. Pela Presidência foi confirmada a votação. Assim o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos **Requerimentos de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos: Requerimento nº 327/07**, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 201/2007 que dispõe sobre a aquisição de hortifrutigranjeiro pela Prefeitura Municipal de Hortolândia no período de 2005 e 2006; **Requerimento nº 328/07**, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 178/2007 que dispõe sobre a manutenção de semáforos no Município; Procedida à leitura, o Senhor Presidente colocou em discussão os Requerimentos. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Os



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

5

Requerimentos foram aprovados por todos os Nobres Pares presentes. Pela Presidência foi constatada a não leitura do Requerimento nº 334/07 de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos: **Requerimento nº 334/07**, que requer informações sobre pregão presencial nº 21/07, Edital de Pregão nº 25/07, da Prefeitura Municipal de Hortolândia. Procedida à leitura, o Senhor Presidente colocou em discussão os Requerimentos. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Os Requerimentos foram aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos **Requerimentos de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos: Requerimento nº 338/07**, que requer informações sobre a Implantação de Semáforo nas Avenidas Anita Garibaldi (ant. Av. 3) e Avenida Tarsila do Amaral (Ant. Av. 2) ambas no cruzamento com a Avenida Brasil no Jardim Amanda II. Pelo Senhor Presidente foi colocado em discussão o Requerimento. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Os Requerimentos foram aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos **Requerimentos de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli**, e outros: **Requerimento nº 339/07**, que requer informações sobre o estado de conservação da EMEIF Jardim São Sebastião. Em discussão o Requerimento. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. O Requerimento foi aprovado por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas do **Requerimento de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 340/07**, que requer informações sobre patrolamento das ruas do Parque Orestes Ongaro. Em discussão o Requerimento. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Os Requerimentos foram aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos **Requerimentos de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 341/07**, que requer informações sobre colocação de caçambas coletora de entulho nos bairros; **Requerimento nº 342/07**, que requer informações sobre implantação de Posto da Guarda Municipal no Jardim Amanda; **Requerimento nº 343/07**, que requer informações sobre pavimentação asfáltica da Rua Thereza Luiza Gonçalves do Loteamento Adventista Campineiro; **Requerimento nº 344/07**, que requer informações sobre troca das lâmpadas de iluminação pública no Jardim Amanda; **Requerimento nº 345/07**, que requer informações sobre recapeamento das vias públicas de nossa Cidade; **Requerimento nº 346/07**, que requer informações sobre apartamentos nas proximidades da Vila São Pedro; **Requerimento nº 347/07**, que requer informações sobre implantação de Parque Ecológico na Lagoa do Jardim Amanda. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Nobres Vereadores, queria falar apenas sobre 02 (dois) requerimentos. Eu queria aqui citar o Requerimento nº 341. Com este requerimento eu estou aqui perguntando ao Governo se existe algum projeto que possa tratar dessa questão dos entulhos hoje colocados nas ruas de nossa Cidade, em todos os Bairros dela. É sabido por todos que na



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

6

manutenção da casa ou de uma poda de árvores, ou algum problema que se precise que a construção seja alterada, os moradores fazem a alteração, alguns contratam caçamba e ali as colocam e começam colocar o entulho nesse local, mais nem todos, às vezes tem até condição financeira para poder contratar uma caçamba, e o custo dela não é uma coisa módica, insignificante, ao contrário, R\$ 70,00 (setenta reais) R\$ 80,00 (oitenta reais) dependendo da pessoa que você contrate, não é um valor que todos possam pagar com uma maior tranquilidade. O que eu estou colocando aqui, abrindo um debate e é este debate que eu queria pautar aqui nesta Casa, é se nós não podíamos ter um tratamento diferenciado em relação a esta questão do entulho produzido pela sociedade. Porque? Nós sabemos que boa parte dos caçambeiros, o pessoal que pega o entulho quando há contratação do serviço, ele é jogado de forma irregular, geralmente levando a degradação do meio ambiente e esta degradação está posta em várias áreas aonde terminaram sendo ali depósitos, onde terminam chegando se ali em várias áreas do nosso Município você terá uma quantidade de entulho que foi gerada, que foi levado para lá, geralmente por aqueles que receberam para poder dar o destino correto e não o fizeram. Segundo, que a Prefeitura ela passa com o cata bagulho ou mesmo passa ali no determinado bairro em determinada rua retirando aquela sujeira, não dá uma semana depois retirando aquela sujeira, temos lá uma outra quantidade de entulho. Acho que nós precisamos desenvolver uma política Municipal para isto, e ter um tratamento diferenciado, seja por um aviso claro e breve por parte da Prefeitura, fazer com que todos aqueles que extraem, recebem dinheiro para dar fim ao entulho produzido pelas pessoas, que possam fazer em local adequado, ter uma fiscalização correta e precisa em cima disto para que eles não fiquem degradando o nosso meio ambiente, que compromete a vida de todos nós, as caçambas de Hortolândia que fazem isto e os caçambeiros que vem de fora de outros Municípios fazerem isto no nosso Município, este é um ponto. Segundo ponto tem pessoas, que acham que a calçada ou a rua é só delas e terminam colocando ali seu entulho, prejudicando inclusive os próprios vizinhos da sua mesma rua. Nós precisaríamos disciplinar isto. Acho eu que o Município deveria tratar esta questão de maneira diferenciada, e é este debate que eu estou aqui abrindo com este Requerimento que faço ao Executivo para que nós pudéssemos com a Prefeitura tendo esta condição fazer uma limpeza evidentemente clara do bairro determinado, ao final desta limpeza pudesse ter em pontos estratégicos destes bairros, locais que pudessem receber determinado tipo de entulho, específico, e as pessoas não respeitando as caçambas ou não respeitando o que está estabelecido, que elas fossem apenas, ao cometer determinados tipos de atrocidades cometidas. Tem alguns casos que me chegaram que eu fui checar particularmente, é aberrante o que um determinado cidadão acha que ele está na autoridade de fazer. E que todos são obrigados a conviver com o entulho e com o lixo que eles produzem. Tem um caso ali no loteamento Adventista, que são poucas casas, o cara foi no terreno baldio e fez uma montanha de lixo que é maior que a casa que está do lado, e está lá criando inúmeras quantidades de insetos peçonhentos, que vão afligir. Inclusive, ele próprio e aí depois ele reclama, há está vendo a Prefeitura não faz nada, olha não foi a Prefeitura que gestou isto, há porque o Vereador não mandou retirar o meu lixo, o Vereador não foi eleito para poder mandar retirar lixo, quer dizer não é este o papel do Vereador. Ser intermediário junto à população e o Poder Executivo é outra coisa. De repente atribuído a ele esta responsabilidade, a meu ver



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

7

está totalmente equivocada. Então acho que nós precisaríamos ter política clara, principalmente tendo um maior foco de preocupação a questão do meio ambiente. É uma degradação continua que todo mundo sabe onde vai dar o final de tudo isso e talvez ainda estejamos aqui para ver o fim de tudo isto, porque pela velocidade que destroem o meio ambiente, que se destroem os mananciais, nós vamos estar daqui a pouco sofrendo todas as mazelas e as intempéries impostas pelo planeta em função daquilo que nós causamos, eu falo nós, enquanto sociedade, é evidente. Então nós precisamos apontar uma política pública, a meu ver, que pudesse vir ao encontro desta situação colocar um ponto de equilíbrio aí. Porque eu entendo, se há de permanecer da maneira que, está estabelecido a Cidade vai continuar produzindo uma quantidade de entulho absurda e jogando nas nossas nascentes, as pessoas não tem o mínimo de bom senso. Algumas delas, é evidente, não são todas, mas uma boa parcela, chega na beira do córrego do São Sebastião, e despeja, joga sabendo que aquilo ali vai acabar com a nascente. Fazem isto no Rio Jacuba. Ou seja, evidentemente, por exemplo, os dados pelo próprio Estado que é irresponsável, no tratar das suas questões também, quando manda os dejetos do Complexo Penitenciário na nascente do Rio Jacuba, os cidadãos vêm que isto não dá problema para o Estado e terminam então seguindo alguns conselhos que, a meu ver, está totalmente equivocada. Eu acho que nós precisaríamos tratar esta questão talvez com um pouco mais de severidade, de maneira célebre, porque da forma que está posta a questão do meio ambiente e a questão da produção de insetos, da questão dos problemas causados. Estes dias, teve um conflito muito sério no São Sebastião, porque o cara colocou no meio da calçada dele toda, e na rua dele, quase na metade da rua, uma montanha de entulho e deixou lá, ficou lá meses, e os vizinhos começaram a reclamar, ele falou: está achando ruim, vai tirar! Quer dizer isto não é uma vida de quem está vivendo na cidade, não é uma grande cidade está equivocado, aí chamaram o Vereador, porque o Vereador resolve tudo, acham! Chamaram o Vereador para ir lá e falar para ele, que ele está errado: "por isso não, o Senhor está errado, se estou errado então o Senhor resolva porque eu não vou tirar, não tenho como tirar." Acho que nós precisamos estabelecer uma política que trata esta questão, com severidade, para que a gente possa fazer o seguinte olha: o que é certo é certo, o que é errado é errado, não tem jeito. Eu acho que esta é uma questão que eu quero abrir nesta Tribuna desta Casa e aí solicitar o apoio dos Nobres Colegas em relação a esta questão. Uma outra questão que eu trouxe para abrir e vou falar aqui mais tarde, da questão do 51º Congresso da Associação Paulista de Municípios - APM, que tive a oportunidade de participar, um Congresso ímpar, do debate qualificado, que nós tivemos lá, das questões que foram ali pautadas e debatidas. Mais fiquei sabendo que lá o Governo Federal abriu uma linha de crédito para recapeamento das Cidades. Que cidades do tamanho da nossa existem linhas de créditos para recapear toda a cidade. Como nós temos um problema muito sério de buracos nesta Cidade, imaginei eu, que esta poderia ser uma fonte que resolvesse o problema de uma vez por todas. Então requeiro aqui ao Prefeito informações para saber se ele já tem, se o Governo já tem conhecimento deste Projeto e se está na busca deste Projeto para resolver aqui a questão de recapamento desta Cidade. E o outro Requerimento que faço e os demais, que eu acho que mereça ser ressaltado é a questão daqueles apartamentos construídos ali na Vila São Pedro, acima da Vila São Pedro. Muitas perguntas, quem é que está



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

8

construindo de fato? Como é que vai ser isto? Quem vai ter acesso a estes apartamentos? Como vai se dar o processo de acesso a estes apartamentos? E aí como me senti incapaz de responder algumas das questões, requeiro isso ao Prefeito Municipal, porque entendo que a questão da habitação, a quantidade de casas etc, e que num primeiro momento eu acho que ele estava destinado só para as famílias de risco do nosso Município. Parece que a informação não é bem assim. Então, para não falar bobagem vou requerer primeiro, para depois então tecer comentários a respeito deste assunto. Eram estes os assuntos que eu gostaria de abordar Senhor Presidente. Muito obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em Discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, quero aqui parabenizar o Vereador Paulo Pereira Filho, pela elaboração dos seus documentos, principalmente no que tange o **Requerimento nº 341**, onde ele requer informações sobre colocação de caçambas. Nós fizemos uma indicação como essa Nobre Colega há alguns anos atrás e infelizmente não foi adiante, e aí preocupado com esta questão que Vossa Excelência coloca, com muita sabedoria nesta Tribuna, pude perceber que os demais colegas prestaram muita atenção na sua oratória. Eu fui atrás e pesquisei algumas cidades que fazem a reciclagem destes entulhos, fazem um reaproveitamento destes entulhos. A Cidade de Vinhedo é uma Cidade desta, que já faz há quase 08 (oito) anos a reciclagem destes entulhos, porque a gente está cansado de ler e de estar vendo em todos os meios de Comunicação a preocupação com o meio ambiente, e esta preocupação ela tem que começar já nestas questões. Alguns países não têm mais a onde colocar lixo e lixo, tipo entulho também. A nossa Cidade esta em franca construção, ela demole, constroem e vai, muda-se, altera, enfim. Até todo mundo ter se formado ainda é natural, este processo na nossa Cidade. E nós temos aí pelo menos uma necessidade de construir pelo menos 17.000 (dezesete mil) moradias. Nós temos um déficit habitacional de 17.000 (dezesete mil) moradias, e a maioria delas contada a classe menos favorecida. Então a reciclagem e o reaproveitamento destes entulhos, eu acho que a coleta é perfeita é um passo significativo para este processo, coletar, levar para um lugar separar isto e reciclar e aí dar um destino na construção de casas populares. Então nós já apresentamos no Governo anterior, apresentamos neste Governo, eu acredito que ao passar do tempo e com a água batendo na bunda de todos nós, perdoe a minha expressão, a gente vai acabar tomando decisões e medidas como esta, aproveitando principalmente os entulhos que nós podemos reciclar. Esta questão, colocados por Vossa Excelência, também, com relação à malha viária da nossa Cidade é uma preocupação pertinente. Agora tem um problema mascarado por trás disto, que deveria ser discutido também. Nós não temos nem 30 (trinta) centímetros de profundidade na nossa rede de água, então não tem nenhuma Cidade neste Brasil que estoura mais cano de água do que a Cidade de Hortolândia, porque nós fomos patrolados, pátrolados durante dezenas de anos, agora isto está um palmo, dois palmos, está muito na superfície. Os canos de abastecimento de água. Então passa qualquer caminhão, qualquer peso maior estoura os canos, quer dizer costura e vamos. Eu acredito que a sua ação é super importante mais a discussão vai além. Nós temos que buscar a responsabilidade da Sabesp para rever toda essa rede de abastecimento de água, porque ela não cansa de estourar, há todo dia centenas de buracos novos que são abertos, o Poder Público não dá conta de consertar, a Sabesp não dá conta de consertar e nós vamos ter



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

9

problemas de falta de água, por este e por outros problemas, e a malha viária totalmente destruída por este problema que a Sabesp tenta esconder, tenta camuflar, mas que a gente que está acompanhado a Cidade há alguns anos a gente já percebeu isto. Muito obrigado e gostaria de assinar conjuntamente com Vossa Excelência." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foi a votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Os Requerimentos foram aprovados por todos os Vereadores presentes. Por **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki** foi solicitado à suspensão da Sessão por 02 (dois) minutos. A Presidência suspendeu os trabalhos, conforme solicitação do Vereador Lenivaldo. Retomado os trabalhos, o Senhor Presidente anunciou que passaria à apreciação das Moções e os requerimentos que não foram apreciados ficariam para o final. Em seguida, o Senhor Presidente anunciou a leitura, discussão e votação das Moções apresentadas. Em **Questão de Ordem o Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves** solicitou à Presidência, em vista ao número de Moções, que se consultasse o Plenário que seja lido somente as ementas das Moções. Pela Presidência foi colocada em discussão a Questão de Ordem. Não havendo oradores, foi à votação. Aprovada por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das emendas das Moções de autoria do Vereador José Geraldo da Silva: **MOÇÃO Nº 26/07**, de Apelo aos Deputados e Senadores do Congresso Nacional para que não se aumente a Idade Mínima para Aposentadoria através da Reforma Previdenciária; **MOÇÃO Nº 27/07**, de Apelo ao Prefeito Municipal Senhor Ângelo Augusto Perugini para que priorize nas suas ações de Governo a Construção do Pronto Socorro no Jardim Novo Ângulo; **MOÇÃO Nº 28/07**, de Repúdio ao Governador José Serra pela tentativa de ataque brutal aos Servidores Públicos através de extinção do IPESP e Criação da SP Previdência. **Com a palavra o Vereador JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, não farei uso de todo o tempo. Estamos vivendo aqui mais um passo da história moderna e do avanço neoliberal sobre as ações do Governo neste país e no mundo. A Moção nº 26, coloquei porque, ainda ontem com os trabalhadores, sentimos o clamor de trabalhadores e trabalhadoras, preocupados com o aumento da idade para se aposentar debate este que foi travado em torno da reforma da previdência. O discurso para que aconteça isso é de que a previdência tem em seus rombos o seu déficit orçamentário, e para tal este mecanismo viria contemplar este déficit orçamentário. O que nós sabemos é que a previdência no Brasil, no decorrer dos anos foi vítima, esse sistema previdenciário, de muita corrupção, desmando e utilização incorreta dos recursos, como em vários outros locais, e a resposta mais fácil é fazer com que o trabalhador, sobretudo aquele mais pobre, pague esta conta. Porque eu falo, que é o mais pobre que paga? Porque a classe pobre, coloca seus filhos para trabalhar aos 15 (quinze), 16 (dezesseis) anos de idade, aí quando chega aos seus 45 (quarenta e cinco), 50 (cinquenta) anos já tem tempo de se aposentar. Só que aí a tendência é que se aposente com 65 (sessenta e cinco) anos de idade. O filho do rico começa a trabalhar lá pelos seus 25 (vinte e cinco), 30 (trinta) anos, às vezes se faz duas faculdades, para depois entrar no mercado de trabalho. E esta conta ninguém quer fazer, porque é muito mais fácil fazer o pobre contribuir 50 (cinquenta) anos de previdência do que convencer o rico, a pagar 30 (trinta) anos de previdência. Não dá para aceitar o debate de sempre, a

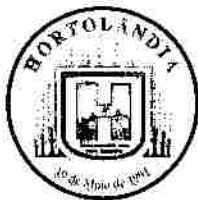


Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

10

classe trabalhadora, sempre excluída, já não tem nenhum benefício da riqueza nacional e pagar mais uma vez a conta, para todos os rombos e descaso e ações corruptas que existem neste país, nos últimos 500 (quinhentos) anos. Por isto a moção de apelo aos Deputados para que não se aumente a idade mínima para se aposentar. Aquele trabalhador que trabalhou 35 (trinta e cinco) anos de trabalho duro na vida, ele tem direito a usufruir, talvez nos seus 05 (cinco) ou 06 (seis) anos de vida restante aí aposentado. Que seja mais que isto que ainda tenha também um pouco de saúde para desfrutar desses anos, com um pouco de qualidade de vida. Na Moção seguinte, Moção nº 27 também, no ponto de reuniões que estamos tendo na região do Novo Ângulo e acompanhado a questão da saúde, toda a região do Jardim América, Novo Ângulo, Santa Emília, Sumarezinho é o clamor da população para que se avance o debate em relação à construção do Posto de Saúde daquela região. Nós temos já acompanhado também, conversando com o pessoal do Posto de Saúde do Rosolém a demanda das pessoas que usam o posto de saúde do Rosolém, em havendo um Posto de Saúde no Novo Ângulo seria muito mais tranquilo e menos tenso o trabalho lá. Assim como também descarregaria um pouco da tensão que existe hoje no Pronto Socorro Municipal. Nós temos feito várias indicações pedindo ao Prefeito Municipal para se atentar para isto. A estrutura de PS do Município ela é antiga. Nós tínhamos 50.000 (cinquenta mil) habitantes, quando tinha 04 (quatro) PS no Município, hoje tem 200.000 (duzentos mil) habitantes e continuamos com 04 (quatro) PS no Município. Então não dá conta mesmo, se a Cidade cresce e a estrutura física para acolhimento das pessoas com qualidade não aumenta..." **Aparte Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Parece que em 1997, 1998 iniciou-se a construção de uma estrutura no Novo Ângulo, ela está bem adiantada, lajotada, não seria o caso desta sua idéia legislador dar continuidade naquele projeto?" **Vereador JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Perfeito, tudo que a população pede é que se avance nesta obra, mas nem isto está acontecendo. Então, a Moção aqui agora de apelo, fizemos uma indicação, já fizemos requerimento e agora estamos fazendo um apelo ao Prefeito Municipal. A Moção nº 28 é uma Moção de Repúdio, porque ela significa a continuação de um processo, de um projeto implantado neste Estado e ai eu tenho, os Vereadores até se cansam de ouvir isto, mas eu tenho acompanhado, passo a passo nestes 18 (dezoito) anos, como Professor, o tratamento que o setor público tem tido no Estado de São Paulo. O projeto de 20 (vinte) anos atrás é destruir o que é Público, sucatear o Público, maldizer o Servidor Público, destruir as estruturas do Serviço Público, para que o setor privado possa abocanhar a possibilidade de ter lucro em cima do serviço público. Esta é a lógica imposta aqui há 20 (vinte) anos, escrita em Washington, no consenso de Washington, e aplicada nos países como o Brasil e de forma precária, turbulenta, da forma mais autoritária possível. Bom, nós acompanhamos nos últimos anos, como Professor, como servidor público, o sucateamento da Educação, sucateamento da Saúde do Estado de São Paulo, da Secretaria da Segurança Pública, desmobilização da consciência da Segurança Pública no Estado de São Paulo. Enfim, houve um desmonte das estruturas dos serviços públicos no Estado de São Paulo. Mas o projeto não está satisfeito ainda. Agora quer atacar a vida pessoal do Servidor Público, que é acabando com o IPESP e criando-se a SP-Previdência. Por exemplo, no caso dos professores, que as mulheres podem se aposentar com 25 (vinte e cinco) anos de serviço, e tem motivo para isto. Porque lidar com 40 (quarenta) crianças por dia, durante 25 (vinte e cinco)



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

11

anos, é bom as pessoas passarem por este tipo de experiência, ter o desgaste emocional diário, que estas pessoas tem, para ver, realmente quando alguém fala que o professor após 40 (quarenta) anos tem problema, tem problema mesmo, porque ele assume toda uma demanda de problemas sociais, de crises que a sociedade não cuida, que passam dentro das escolas. E os homens, Professores com 30 (trinta) anos, por exemplo, se for para o INSS da forma que está previsto nesta mudança no sistema, passa a ser um tratamento comum. Principalmente por se aposentar com 35 (trinta e cinco) anos de idade, mas muitas professoras estarão iguais a eu, falando já mal, com dificuldade para falar, alguns babando. Porque não é fácil você trabalhar com tanta dificuldade ganhando R\$ 1.000,00 (mil reais) por mês durante 40 (quarenta) anos. Com isto todas as questões de risco, que envolve na Saúde, na Polícia, todos os servidores públicos temos a certeza são aqueles de caráter temporário inclusive com a possibilidade de aumento da contribuição previdenciária. Então todo o Estado de São Paulo está mobilizado. Na quinta-feira passada eu tive a alegria de caminhar pela Avenida Faria Lima, pela Alesp, pela Paulista e com mais 30.000 (trinta mil) companheiros reivindicando que a ALESP não aprove este projeto da criação da SP-Previdenciária. E nós estamos fazendo aqui, à pedido das direções sindicais, também, esta Moção de repúdio a sanção, assim dizendo, que somos contra esta criação da SP-Previdência, somos contra a privatização do serviço público, assim como todos os ataques feito aos trabalhadores do serviço público, sobretudo para passar este serviço à iniciativa privada. Então, está aqui o pedido deste Vereador. Peço aos companheiros que tenham compreensão, porque tem uma contradição nisto, que eu falo. Porque tem quem possa vir aqui e dizer: Zé, já está no terceiro estágio, já sucateou mesmo, a merenda já é ruim, a saúde já é ruim, a educação já é ruim. A política neoliberal já destruiu tudo. Então, agora para salvar isto, tem que privatizar mesmo. Eu acho que temos que resguardar o direito dos mais pobres tem que ter direito a saúde e um serviço público de qualidade, e eu vou continuar batendo nesta tecla embora ache contradição e respeito que defendem uma opinião contrária, mas aqui está calçada a minha opinião e peço apenas para que os Nobres Pares possam contribuir com o debate sindical, com os Servidores Públicos Estaduais e possam aprovar estas Moções". Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão.

Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO: "Senhor Presidente e Senhores Vereadores, queria aqui corroborar com as Moções do Nobre Vereador José Geraldo. Falando primeiro da Moção nº 26, onde ele faz um apelo aos Deputados e Senadores, para que não se aumente a idade mínima para aposentadoria. Hoje de manhã acordei, ao ler em Jornal, uma descoberta fantástica, de que os cientistas do mundo da Ciência está em polvorosa por isto, descobriram o gene que trata da longevidade. Eles conseguiram manipular este gene, a expectativa é que se possa dobrar a capacidade de vida. Talvez com a aplicação deste gene na nossa vida, pudéssemos então, até pensar em estender a questão da aposentadoria, partindo do pressuposto de que viveremos mais. Então poderemos, se vamos viver 140 (cento e quarenta), 150 (cento e cinquenta) anos, poderemos trabalhar até os 70 (setenta), 80 (oitenta) e depois desfrutar um pouco a vida. O problema é que descobriram isto na minhoca, e da minhoca, tentaram chegar em ratos, até conseguiram duplicar a vida dos ratos. Só que tem um problema, tem um efeito colateral, eles não crescem, e aí ficar o resto da vida bebê, é um negocio meio



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

12

complicado, por enquanto. Eu acho que é um pouco disto, que o mundo neoliberal se assenta para tratar desta questão. É uma concepção, cada vez mais absurda de que o Estado tem que estar inserido, quanto menos possível, é o tal do Estado mínimo. Ou seja, o Estado não tem que estar inserido num monte de questões. Eles querem na realidade, é acabar de vez com a previdência, eles querem tirar de vez isto eles querem chegar numa situação que, cada um por si e Deus proteja a todos. É um absurdo! E até buscam argumentos. Ah, mas lá na Europa, na Suécia funciona assim, é um absurdo! Ah lá nos Estados Unidos acontecem deste jeito. Culturas diferentes, povos diferentes, realidades diferentes, situações diferentes. Em alguns outros casos, se eu fico desempregado e eu moro na Suécia, eu tenho o valor do meu salário todo mês, até o Estado me arrumar um outro emprego. Se eu fico desempregado aqui no Brasil, eu passo fome. É diferente a relação de conotação que querem dar para certas questões. E quando buscam estender mais a idade mínima de trabalho, numa sociedade que não tem respeito pelo seu idoso, numa sociedade que é preconceituosa, que a pessoa com experiência, não serve para o mercado de trabalho. Porque começa a ter um salário melhor e aí eles querem mais novos, numa concepção de uma certa faixa etária. Porque os jovens eles não querem, porque são jovens demais e não tem experiência e cria neste país, uma contradição absurda, que você é jovem demais para poder trabalhar, e você é experiente demais para trabalhar, é só um pedaço que eles usam, para que você possa ser empregado neste país. E aí agora aumentando esta idade mínima, pressupõe que muita gente neste país, nós estamos falando, de milhões de pessoas, não terão acesso à aposentadoria, que é o que se busca. Então eu preciso aqui, me reverenciar ao Nobre Vereador José Geraldo, sempre muito antenado a estas questões e dizer que se ele me permitir inclusive poder assinar conjuntamente. Por mais que minha assinatura não vá transformar essa questões. Mas acho que é uma questão de marcar posições. Eu acho um absurdo Deputado, que foram eleitos em sua maioria, por trabalhadores, chegarem na cadeira do Congresso e esquecer das suas origens da sua história e começar atuar na busca de um projeto, que não é um projeto para este país, não é um projeto para o Brasil. O que se faz com esta situação de aposentadoria, é tentar pura e simplesmente, jogar a classe trabalhadora aos leões, e cada um vai ter que nadar de braçada para poder subir esta correnteza, porque se não subir a correnteza vai levar, É isto, que se busca, na prática é isto, aí se cria discurso do tipo, ah mais existe situações muito grandes. Oras aplica-se, tenta-se mostrar que se você reduzir, tirar a questão do trabalho, da relação empregado e patrão, você mexer em algumas questões, você vai gerar mais empregos. Oras, você gera emprego com investimento! Se nós temos a maior carga tributária do mundo nós não temos culpa disto. Se nós pagamos 38% (trinta e oito) por cento e em alguns casos 40 (quarenta) até de impostos neste país, isto não é gerado só pelo empregado não. Isto são outros impostos, imposto pelo próprio Governo, no estabelecer a sua política econômica que transforma contribuição no imposto e depois fixa isto e mantém para o resto da vida. Agora querer achar culpado e estabelecer e jogar este peso em cima dos trabalhadores, este é um ponto que realmente me parece que, aqueles que pensaram o Estado neoliberal, riem e festejam a cada atitude ou a cada vento que sopra nesta direção, porque não é possível tamanha aberração". **Aparte do Vereador Lenivaldo:** "O nascedouro desse projeto é o Governo Federal?" **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Este Projeto



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

13

está sendo discutido pelo Governo Federal, mas tem um grupo de empresários. A origem é o Governo Federal, mas existe uma, eu não sei o nome que eles deram para isso, atribuíram, um grupo de empresário de vários setores." **Aparte do Vereador José Geraldo:** "A própria FIESP defende isto" **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Existe um agente que está ali dentro do governo cavando este processo, que deram um nome muito engraçado para eles, e tão ali provocando e este projeto do Governo é de origem disto, as grandes FIESP, CNI, tem algumas entidades de indústria e patrões que defendem isto com unhas e dentes, mas existe um grupo dentro do Governo provocando, produzindo estas coisas, para que isto aconteça." **Aparte do Vereador José Geraldo:** "A grande contradição que a gente vê neste projeto é que ele foi pensado na Europa. E na Europa a média salarial são \$ 1.000,00 (mil), 1.500,00 (mil e quinhentos) dólares. Então, quando você tira uma gordurinha, as pessoas vivem ainda. No Brasil, não tem gordura para tirar dos mais pobres. Aqui é, nós estamos na beira do caos, para aqueles que ganham pouco. E sempre no Brasil, onde há uma discussão Governo, patrão e empregado, sempre o peso e acorda arrebenta para o lado do mais fraco. Então não dá para sempre, não tem mais como esse cidadão pobre, que sustenta a pirâmide econômica deste país, sobreviver." **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Agradeço pelo Aparte. Existe uma outra máxima dos cientistas que pesquisam a questão, o ser humano na vida na humanidade. Bom isto está provado já há mais de uma década, que quanto menos você come, mais você vive. Creio eu que eles se ativeram a esta frase e não entenderam que, este menos comer pressupõe uma dieta balanceada, com nutrientes suficientes para poder manter sua vida. Não é viver em um estado de quase inanição, e quando você pressupõe em retirar coisas da classe trabalhadora, você pressupõe que esta classe trabalhadora fique num processo de inanição e aí não, aí morre-se, porque se comendo menos pudesse se viver mais. Na África viveriam mais de 200 (duzentos) anos. E está provado cientificamente que milhões de pessoas que falecem e morrem ali, todos os dias, que o comer menos, pressupõe uma dieta balanceada, não a ausência, de maneira geral. Então é realmente uma situação aberrante. Corroboro em número, gênero e grau com a questão do Novo Ângulo. Acho que se faz necessário na aplicação, não apenas lá, mas também em outras regiões do Município. O Amanda é outra região que necessita de um Centro de Saúde urgente, como da revisão da questão da Vila Real e assim evidentemente nas nossas regiões, no crescimento populacional. E aqui também Senhor Presidente, Nobres Vereadores, a questão do IPESP, fui funcionário da Unicamp por 05 (cinco) anos quando abandonei o emprego para me dedicar à campanha de emancipação do nosso Município. Ainda lá nos idos de 1988 e lá pagava IPESP. No Brasil existe uma coisa que me assusta profundamente. No Congresso que nós estivemos da APM, vi ali os indicadores da última mineradora nossa, que foi privatizada, que dava prejuízo vivia no vermelho, lembro disto da Vale do Rio Doce. Era a pior coisa que podia existir para o Governo Federal isto. Não sei se os Nobres Vereadores aqui, se lembram e aí vieram com uma história lá naquele caso de privatizar. E a privatização do Vale do Rio Doce seria a salvação da lavoura, ia ser, não tinha como você quantificar o valor da Vale do Rio Doce porque era impossível medir, a quantidade de valores, de minério posto, que estavam em baixo da terra. E aí avaliaram um valor, que poderia iniciar um debate em torno de R\$ 1.000.000.000,00 (um trilhão). Mas venderam ela, por alguns milhões apenas. Alguns milhões em relação ao trilhão que



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

14

diziam ela valer. O que nós vemos hoje, é que a Vale do Rio Doce depois que foi privatizada ela estoura todo ano, cresce 60% (sessenta), 70% (setenta), 80% (oitenta) por cento, do seu lucro líquido. Todo ano ela cresce, é a maior mineradora do mundo hoje. Acabou de fechar agora estes dias um contrato de 10 (dez) anos com a China, onde ela vai exportar minério de tudo quanto é espécie, para a economia Chinesa, que cresce uma bagatela de quase 10% (dez) por cento ao ano 11 (onze) que chegou a crescer e estes dias. Nós vimos lá, o Presidente lá da China dizendo que ele vai tentar conter a economia para ver se cresce uns 09 (nove), 8½ (oito e meio), não quer que cresça 11 (onze) numa população de mais de 1.000.000.000,00 (um bilhão) de pessoas. Imagina o que significa este contrato com a Vale do Rio Doce no Brasil. E esta empresa era totalmente nossa, capital nosso. E aí nós vendemos porque não sabíamos gerenciar, muito roubo, muito cabide, muito emprego, desvio e não sei o que. O espécime vem no mesmo discurso, quer dizer, eles não mudam nem o discurso, eles mantêm o mesmo discurso. Oh, olha roubaram, é verdade roubaram, mais quem foi preso pelos roubos do IPESP? Apresenta um! Se eles afirmam que é um conluio, e que roubaram tanto o IPESP, quem foi para a cadeia por causa do IPESP? Não foi ninguém, mas roubaram. Ora é uma afirmação do Governo, pressupõe que tem uma ação, uma sanção, uma pena, uma punição e não tem! Ah foi mal gerenciado! Quem mal gerenciou? Quem foram os maus administradores deste processo? Deste instituto? Ou seja, elenca-se um monte de questões, mais não se dá nome, para justificar a entrega da previdência, e todos aqueles professores que trabalharam? Funcionários Públicos? Não são só professores, não. É uma gama de servidores, Nobre Vereador é Professor então representa exclusivamente a questão da APEOESP. Mas é uma gama de servidores públicos, todos estes que trabalharam, trabalharam dentro deste compromisso, ou seja, comecei jogando neste time, deste jeito então com este regulamento e no meio do jogo, oh não vai mais ser um jogo assim, vamos mudar o jogo. E aí porque não temos força, no sentido do poder da caneta, porque a força está posta, na quantidade, por exemplo, da manifestação que tivemos. Aí agora, oras você percebe mais de 30.000 (trinta) mil professores lá, servidores, lá Assembléia, oras, você percebe que tentam novamente empurrar goela abaixo uma situação que é insustentável. Então, Nobre Vereador, quero com estas palavras que corroboro com esta Moção e poder diretamente fazer aqui a minha assinatura, como marca de posição. Pode ser até que não tenhamos sucesso nesta empreitada, mais quero marcar posição. Porque eu acho que na vida o duro é você não ter posição. Precisamos ter posição e a minha posição é muito clara neste sentido e aí quem sabe, podemos até sensibilizar com as manifestações neste Estado, como um todo. Poder colocar uma posição para este Governo do Estado, que me parece, vai a direções que teremos terríveis dores de cabeça deste Governo, que também se assemelha infelizmente, não mudando muito a ótica daquele, que ele foi sucessor. Muito obrigado, Senhor Presidente." Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Gostaria que o Senhor consultasse o autor da Moção, se a Moção 26 está mandando cópia para o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que é o mentor do projeto. Tá mandado cópia? **Vereador JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Sim, Presidência, Senado. **Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Que a idéia está partindo do Governo Federal para aumentar para 65 (sessenta e cinco) anos". **Vereador JOSÉ**

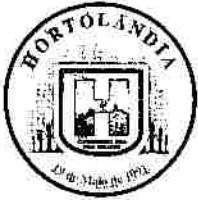


Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

15

GERALDO DA SILVA: Perfeito. **Vereador José Geraldo solicita pela Ordem:** "Quero colocar a Moção a disposição dos Nobres Pares que queiram assinar, Tenho essa disposição." Pelo Senhor Presidente foi dito que colocaria em votação as Moções **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Que se colocasse as Moções uma a uma, a ser votada". Pelo Senhor Presidente foi colocado em votação a Moção nº 26: Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam e os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Pelo Senhor Presidente foi colocado em votação a Moção nº 27: "Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam e os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Pelo Senhor Presidente foi colocado em votação a Moção nº 28. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Quero me abster da votação desta Moção, não pelo mérito, mas por desconhecer o conteúdo do documento por completo e por não ter tido tempo de analisar. Sou sensível à questão dos funcionários, porém é uma Moção de repúdio que eu deveria analisar melhor e nós nem fizemos a leitura deste documento. Então vou me abster da votação. Não havendo mais oradores, foi à votação a moção 28. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. A Moção foi aprovada por todos os Vereadores presentes, com abstenção do Vereador Lenivaldo Pauliuki. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa da Moção nº 29/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: **MOÇÃO Nº 29/07**, de Congratulação aos Projetos desenvolvidos pela Secretaria de Cidadania, Trabalho e Promoção Social. Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, fiz esta Moção de congratulação aos funcionários da Secretaria de Cidadania do nosso Município, por acompanhar e monitorar uma série de ações e trabalhos, projetos que esta Secretaria vem desenvolvendo desde Setembro do ano passado. Nós estamos quase há 01 (um) ano, existia uma outra constituição desta mesma Secretaria. Estou me referindo ao segundo período agora e não ao primeiro, alguns trabalhos que a Secretaria de Promoção Social tem feito. Entre eles queria citar um, inclusive aconteceu agora, o Banco Municipal de alimentos que foi inaugurado agora este final de semana, o Empório da Gente, o CRAS, o Cadastro Único, o Barracão da Gente, o Ceresta, a Renda Cidadã, Ação Jovem, Núcleo da Melhor Idade, Família Cidadã, o Pet, o PPD Pessoa Portadora de Deficiência, Criando Asas, Medidas Sócio Educativas, entre tantos outros projetos, que esta Secretaria tem colocado em desenvolvimento. Então fiz esta Moção por perceber que as pessoas que estão ali, estão desenvolvendo um trabalho que está de fato voltado ao cidadão. Eu me lembro até uns dias atrás, de uma situação de filas homéricas para atendimento no período da manhã, que as pessoas tinham que chegar de madrugada para pegar senha, para conseguirem ter acesso a um cadastro para poderem passar por uma Assistente Social, para terem direito a uma cesta básica. Então em função deste quadro, tive evidentemente, acompanhando este trabalho, vendo a descentralização proposta, as ações que foram desenvolvidas, não me cabia uma outra questão, se não demonstrar a estes funcionários que estão comandados hoje pelo Secretário Chico, mas é o conjunto da obra, não é apenas a Secretaria ou o Secretário, em si, mas que vai desde da copeira, da zeladora, da faxineira até o Secretário. Existe um corpo de pessoas hoje, voltados a este trabalho na Secretaria que merece o nosso aplauso.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

16

que merece o nosso reconhecimento e faço isto como forma de estimular. Evidentemente não é ainda o trabalho totalmente ideal, não atendemos de maneira ideal a todas as famílias que necessitam do nosso Município. Mas dentro daquilo que fazíamos e fazemos, nós fazemos da melhor qualidade possível e faço esta Moção como forma de estimular realmente a todos os funcionários daquela Secretaria que continuam fazendo o trabalho, que estão fazendo, porque com certeza daqui a pouco chegaremos a excelência e esta excelência se dá pela coragem que tiveram de fazer mudanças. Quem busca mudança não pode ter medo, quem busca excelência não pode ter medo de mudar. Fizeram isto de maneira tal e fizeram com que todo o corpo da Secretaria pudesse fluir e funcionar de uma maneira direcionada, e com isto então fiz esta Moção de parabenização a todos que trabalham na Secretaria, especificamente, citando aqui o nome do Secretário Chico, mas me congratulo com todos os servidores e deixo claro isto ao longo deste documento, Senhor Presidente, queria pedir o apoio desta casa para que pudéssemos apoiar esta Moção votando nela e até ao mesmo tempo mandar aqui um recado ao Executivo dizendo que nós acompanhamos e todos aqueles que fazem trabalhos e nós reconhecemos que não são trabalhos ideais, esta Casa vem aqui não se furta ao papel, de se manifestar ao contrário. Então quando nós vemos os trabalhos sendo bem feitos, nós temos que vir e também tornar público isto, porque isto também estimula e incentiva as pessoas continuar desenvolvendo o seu trabalho na busca desta excelência. Era isto Senhor Presidente". Não havendo oradores, a Moção foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. A Moção nº 29/07 foi aprovada por todos os Vereadores presentes. Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa da Moção nº 30/07, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza: **MOÇÃO Nº 30/07**, de Aplausos ao Centro de Convivência da Melhor Idade pelos resultados obtidos pela Delegação de Idosos que representaram Hortolândia no 10º Encontro da Feliz Idade do Mercosul. Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções estavam em discussão. Não havendo oradores, a Moção foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. A Moção foi aprovada por todos os Nobres Pares presentes. Ainda no Expediente, com a chegada do Vereador Jonas Pereira de Lima no recinto, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos requerimentos do **Vereador Jonas Pereira da Lima: Requerimento nº 325/07**, que requer informações sobre Empresa Aigla Telecomunicações; **Requerimento nº 326/07**, que requer informações sobre Empresa Martins Sistem Segurança; **Requerimento nº 330/07**, de autoria Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a Contratação de Guardas Municipais; **Requerimento nº 335/07**, que requer informações sobre Secretários, Diretores de Departamentos e Gerentes do Município; **Requerimento nº 336/07**, que requer Informações sobre Plano Comunitário de Asfalto; **Requerimento nº 337/07**, de autoria Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre imóveis locados pela Prefeitura Municipal de Hortolândia; **Requerimento nº 348/07**, que requer informações sobre Bolsa Atleta; **Requerimento nº 349/07**, que requer informações sobre as Empresas Qualix Serviços Ambientais Ltda. e Comercial Agrícola Convert Prestações de Serviços Ltda. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a Palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares. Eu vou



Câmara Municipal de Hortolândia

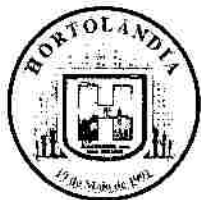
ESTADO DE SÃO PAULO

17

me ater ao requerimento que fala sobre a Bolsa Atleta. Eu gostaria de saber do Executivo ou até mesmo da Secretaria de Esportes, acredito que é a Secretaria de Esportes que tenha estas informações, qual o critério que está sendo usado para a contratação destes atletas? A exemplo do pessoal do Vôlei, uma vez que estou sabendo que muitos atletas, 99.99% (noventa e nove, noventa e nove por cento) não são do Município de Hortolândia. Eu queria saber o porque que pessoas do nosso Município não estão tendo prioridade para poder participar destes jogos? O porque que estão buscando gente de fora e tendo que pagar ainda, para que esta pessoa dispute campeonato pelo nosso Município? Eu gostaria de saber agora, quer dizer, os campos estão abandonados, a área de Esportes do nosso Município está um lixo. Infelizmente agora dinheiro para pagar para que, nego de fora para disputar alguns jogos aqui no município". tem, ao invés de priorizar o Município? Ninguém prioriza, está certo? Então eu não vou admitir que isto aconteça, dinheiro para nego viajar para o Chile, para a China, para tudo quanto é lugar nego tem dinheiro, agora porque que não investe no esporte dentro do nosso Município? Porque que os jovens do nosso Município não tem prioridade, eu queria saber disto aí? Então a Secretaria de Esportes que fiquem ligeiro, o chicote vai estralar no lombo deles também! Então vamos investir este dinheiro, aplicar este dinheiro certo. Não vamos começar a pegar nego de fora e pagar para vim disputar aqui. E eu quero saber também neste requerimento o quanto que está sendo pago para cada atleta. **Aparte do Vereador**

Paulo Pereira Filho: "Inclusive acho que a Lei que nós aprovamos aqui que trata desta bolsa atleta. Vereador deveria dar uma olhada nesta Lei e estabelecer uma alteração nela, se não está posto e pelo jeito não está, porque realmente não tem nexos você ficar pagando atletas de outros Municípios para jogarem pura e simplesmente, e não investirmos aqui numa base e que possa dar continuidade e fazer com que esta base cresça e fortaleça o nosso Município, quer dizer. Não tem bom censo nisto. Se não tiver no corpo desta Lei a gente poderia estabelecer uma alteração nela ou até limitar a participação de fora, ou até vedar a participação de fora, obrigando a investir nos atletas da Cidade. Foi por isto que eu aprovei esta Lei, foi para isto que eu votei esta Lei. E não para poder buscar nego de fora para poder investir nele aqui dentro, e só buscar nosso dinheiro e participar de um jogo e depois ir embora, esta medalha não vai ter graça nenhuma para a gente mesmo que você conquiste a medalha, precisamos fazer um investimento e usar o esporte como transformação da Sociedade e não num mecanismo meramente, sei lá o que..."

Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA: "Sem contar que tem muito atleta do nosso Município que estão jogados pelos cantos e infelizmente nosso Município não tem a sensibilidade de investir nestes garotos aí, nestas pessoas que tem um futuro próspero aí, e dependem do apoio, e a Administração em contrapartida não dá este suporte que deveria estar dando para estes jovens. Infelizmente está apoiando, não que eu seja contra, eu acho que temos que primeiro ver dentro da nossa Casa para depois atender a Casa do vizinho lá fora". **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Essa idéia inclusive, de fazer esta alteração na lei, quem me deu, falou comigo dela agora a pouco, é o Vereador Clodo. Na realidade eu recordei aqui uma coisa que foi uma idéia do próprio Vereador Clodo que passou agora a pouco, de a gente alterar a Lei para poder fechar esta possibilidade." **Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Sobre o Requerimento 230 eu peço informação sobre a contratação dos Guardas Municipais, uma vez que este concurso já aconteceu. E infelizmente, até hoje não foi



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

18

chamado nenhum Guarda Municipal para poder assumir a Guarda, para poder estar fazendo aí a prevenção de Órgãos Públicos, de Praça. Infelizmente aconteceu o concurso, pagaram para prestar este concurso e infelizmente até hoje não foi chamando nenhum Guarda Municipal. Eu gostaria de saber quem foi o responsável por este concurso e por qual motivo que estes Guardas não foram contratados, uma vez que a segurança do nosso Município se encontra em situação muito delicada. Não só da Polícia Militar, mas a Guarda Municipal. Em contrapartida, não está tendo o suporte que deveria ter através da própria entidade da Guarda, para poder atuar no nosso Município. Então eu gostaria de saber para que serviu este bendito concurso? Foi só para arrecadar recurso para o Município? Vai chamar estes Guardas que foram aprovados? Não vai? Existe alguma irregularidade neste concurso? Não existe? Eu queria ter estas informações. É só Senhor Presidente muito obrigado pela atenção e os requerimentos se encontram a disposição de todos os Nobres Vereadores". **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Senhor Presidente, gostaria que Vossa Excelência se dirigisse a Secretaria desta Casa, e que já na próxima terça-feira, o Jurídico possa apresentar uma proposta. Fazer um fechamento deste absurdo, que foi colocado agora pelo Vereador Jonas. Que não se permitisse trazer esportistas de fora da nossa Cidade, sem antes atender os nossos jovens, é um absurdo isto é inadmissível". **Pelo Senhor Presidente** foi solicitado à Secretaria da Casa que providencie junto ao Jurídico a modificação desta lei, para que só atletas da Cidade tenham direito a recebam esse benefício, que residam a algum tempo, aqui, de alguma forma comprovada, etc,etc.. **Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Obrigado, Senhor Presidente". Pelo Senhor Presidente foi dito que os requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foi a votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Os Requerimentos foram aprovados por todos os Vereadores presentes. Concluído o Expediente, o Senhor Presidente consultou a listas dos Vereadores inscritos: Em seguida consulta o Vereador Adailton que declinou. Vereador Gervásio, também declinou. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Nobres Vereadores, rapidamente queria só pontuar a participação deste Vereador e de outros desta Casa no 51º (quingüagésimo primeiro) Congresso da Associação Paulista dos Municípios onde ficamos lá. Minha ausência, inclusive destes pares, se deu na Sessão passada em função da representação de nossa Casa neste Congresso. Foi um Congresso riquíssimo e por isto faço questão de tratar aqui, inclusive, co em relação à quantidade de presos que nós temos hoje no Município de Hortolândia, e das mazelas que o Município sofre em relação à questão deste complexo penitenciário. Então, deixamos muito clara nossa posição, de que se faz necessário. É fundamental que o Estado venha e dê uma contrapartida, seja com a implantação de uma Faculdade de Tecnologia, seja com o desenvolvimento na área de Esportes, com Ginásio Esportivo, seja com investimento maior em Educação. O nosso Município não pode pagar o preço que paga na questão prisional, e não ter do Estado nenhuma contrapartida, até porque aqui tem presos de todo o Estado de São Paulo, senão do país. Então é fundamental isto que os Vereadores desta Casa lá representando, puderam entrar neste debate colocaram e marcaram posição com o Secretário de Assuntos Penitenciários. Fizemos o mesmo debate com relação a questão da Sabesp, onde estava presente lá, o Dr. Geser, Presidente da Sabesp, onde deixamos claro, o sofrimento do nosso povo, em relação



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

19

a forma que a Sabesp atua e não é diferente de muitas Cidades do Estado aonde ela recebe o dinheiro e não desenvolve um sistema para que possamos garantir de fato, a água 24 (vinte e quatro) horas. Aonde não temos um metro cúbico de esgoto tratado e não só a Cidade de Hortolândia, mas inúmeras cidades do Estado de São Paulo e lá nós tínhamos quase 600 (seiscentas) cidades representadas. Foi um grande congresso, e o Presidente da Sabesp teve que engolir estas questões, porque são verdadeiras e era um retrato e relato daqueles que ali estavam como representantes das suas cidades. Então foi um Congresso fabuloso onde nós trouxemos a Carta do Congresso, onde vai fazer parte, inclusive do processo, que nos conduziu a esta representação. Onde está ali estabelecida toda a nossa posição. Onde as nossas posições são constadas, quer dizer, foi um Congresso fundamental, para os Municípios do Estado de São Paulo, mas em particular também para a Cidade de Hortolândia. Congresso onde passaram por lá quase todos os Secretários de Estados, aonde tiveram lá representantes do Governo Federal, aonde passou por lá o Governador do Estado de São Paulo e o Vice Governador. Então foi um congresso de grande participação, seja dos Executivos, seja dos Municípios. Mas uma participação acima de tudo, que marcou a posição da Cidade de Hortolândia, e precisava fazer este relato aos companheiros. Que fomos lá realmente para representar esta Casa e creio eu que fizemos, e fizemos de maneira maiúscula, não tendo como nos envergonhar desta participação. Para que a gente pudesse de fato fazer jus a esta ida, nós precisávamos realmente colocar e pontuar alguns assuntos, como fizemos lá. O Vereador Adailton aqui me lembra, que também participou deste Congresso lá. Neste Congresso tamanha seriedade dele, que o Presidente e o Diretor do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo estavam e participaram do Congresso, participaram da abertura e participaram de palestras, o que ratifica uma posição do Tribunal de Contas a eventos deste porte. Eventos parecidos, e similares a este eles tem uma política um pouco complicada em relação a isto, mas tamanha a seriedade e a importância deste Congresso 51º (quinqüagésimo primeiro) Congresso da Associação Paulista dos Municípios, que o Presidente e o Diretor do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, participaram e foram palestrantes neste Evento. Então queria deixar claro aqui que Hortolândia participou e participou de maneira maiúscula, a nos representar a todos e a nossa Cidade e os anseios da nossa comunidade. Era isto Senhor Presidente. Em continuidade o Senhor Presidente **concede a palavra ao Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu gostaria mais uma vez de entrar em questão sobre a habitação. Acredito que em algumas Sessões passadas fizeram uso desta Tribuna para falar sobre alguns problemas relacionado à habitação, gostaria de dizer aos Nobres Pares, que na área do Sumarezinho ali na baixada, na área de risco, a Administração pediu para derrubar algumas casas que ali existiam, na área de risco, e informou para estes moradores, de que estas casas, futuramente seria reposta pela Administração e seria estas casas que eles estão construindo, acredito que no Jardim Amanda e em um outro Bairro aí. Hoje eu tenho muitas reclamações de que estas pessoas perderam seus barracos, que eram deles propriamente dizendo e de que a Administração alugou umas casas para eles ficarem até o momento que a Administração conseguisse a liberação destas casas para que eles pudessem se mudar. Infelizmente até hoje isto não aconteceu. Então, as pessoas que foram retiradas das suas casas foram para umas casas alugadas pela Administração e a Administração



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

20

em contrapartida estaria pagando estes aluguéis, uma vez que chegaram alguns moradores que estão nesta situação me dizendo que a partir de tal data a Prefeitura Municipal de Hortolândia não se responsabiliza mais pelo pagamento destes aluguéis, e que estas pessoas ou assumem o compromisso de pagar o aluguel ou tem que arrumar algum local para morar. Agora quer dizer, o porque que derrubaram a casa. O barraco, o que quer que seja daquelas pessoas que tinha pelo menos um teto para morar, para dizer que ia alugar uma casa e que esta pessoa só sairia desta casa a partir do momento que tivesse a chave do outro imóvel que seria doado pela Prefeitura. Infelizmente isto não vai estar acontecendo, então na próxima Sessão, inclusive, vai vir várias pessoas que estão com este problema, aqui nesta Casa, para que nós possamos tomar as providências. Eu acredito que, graças a Deus, o tal de Márcio Ramos já sumiu de Hortolândia, mais a gente deve ficar ligeiro com ele, porque ele deve estar fazendo umas coisinhas dele por baixo dos panos, então ele é o grande responsável por isto também. Ele foi tão cara de pau que ele foi lá no Sumarezinho catar o terreno do meu pai e de um outro morador da área de risco, dizendo que o Vereador não precisava, dizendo que o Vereador tinha condição de comprar uma casa, então dá a casa do pai dele, da mãe dele para alguém morar, porque ele também deve ter? A minha casa não, ta certo? Se quer dar a casa para os outros morar, que dê a dele, não a dos outros! Se a Prefeitura não tem condição de fazer, não assuma compromisso, se está na área de risco, continue na área de risco. Não fique vendendo propaganda enganosa não! Infelizmente é o que vem acontecendo no dia a dia. Gostaria também de estar cobrando o bendito asfalto gratuito que não chega, Jardim Amanda acho que está sofrendo com o asfalto que é duas ruas a cada 05 (cinco) meses que estão pavimentando. Então os moradores do Jardim Amanda daqui uns dias vão começar a fazer piquete aqui na Câmara e Vereador vai ter que se manifestar. Qual que é o papel nosso? É fiscalizar!. Um promete do lado de lá, o chicote estrala do lado de cá. O que a gente vai fazer? A população tem que saber que isto aí não é de responsabilidade de nenhum Vereador não, quem prometeu que ia dar o asfalto que vai lá e cumpra, que vá fazer piquete na porta da Administração, porque o Prefeito tem que assumir o compromisso dele, porque se ele prometeu e não em condição de fazer ele vai lá e fala: pessoal infelizmente a realidade é outra, eu prometi e não tenho condição de cumprir, porque vai sobrar para nós aqui. O Hospital Mário Covas sabe que a coisa sobrou para nós também, aprovamos a bendita Unicamp e a situação que se encontra a Saúde hoje é porque a Câmara de Vereadores, vê se o povo vem aqui? Cadê que eles enchem a Câmara agora para brigar para tirar a Unicamp? Para tirar a má Administração que está acontecendo no Município? Isto não acontece!. Então quer dizer, tudo sobra para a Câmara de Vereadores. Os Vereadores parecem que tem a responsabilidade de fazer e desfazer. Gostaria nós de ter este poder, de chegar, fazer acontecer, de tirar o que está ruim e de colocar o que é menos ruim, digamos assim porque o que presta vai ser difícil colocar. Eu gostaria de deixar bem claro, está acontecendo isto, Senhor Presidente, Nobres Pares, que estas pessoas infelizmente estão numa situação muito delicada. A Prefeitura segundo informações não vai mais pagar os aluguéis, estas pessoas não tem a onde morar. Então, estas coisas não podem acontecer. Eu quero só ver qual vai ser a posição da Administração, não terminaram as casas ainda, aonde vão colocar esse pessoal para morar? E isto não vai ficar assim não, a gente vai ter que brigar porque se prometeram vão ter que cumprir, de



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

21

que forma não sei, vai colocar dentro de escola, lá no Gabinete do Prefeito, tem que arrumar uma casa para este pessoal morar. Senhor Presidente é só por hoje". Pelo Senhor Presidente foi dito, que gostaria de fazer uso da palavra, e solicitou ao Vereador Gervásio que assumisse a Presidência. **Com a palavra o Vereador GEORGE JULIEN BURLANDY:** "Sorte que o colega está falando do assunto da Unicamp. Esta Casa parece que, ao ver que a Unicamp falou que ia sair e ia entrar de uma outra forma, está um pouco tranqüila. Mas as reclamações do Hospital continuam, problema continuam, cada vez mais sério. Faltando funcionários, atendimento precário, muita espera, faltando alguns insumos. Se fosse possível estaria colocando que, gostaria que, junto com os Nobres Pares, nós fizéssemos uma Moção solicitando ao Executivo Municipal prioridade na questão do Hospital. Se vai sair, que saia logo e veja quem vai entrar alguém competente. Coloque para nós vermos este assunto do Hospital, ser resolvido. Porque quando a gente para de falar, porque ouviu falar que vai sair, que vai haver mudança, não significa que vai ficar como nós gostaríamos que ficasse, como nós sonhamos. Então, que o Executivo Municipal priorize e que mude, faça rápida a mudança, porque o povo não agüenta mais sofrer, não agüenta mais esperar, não agüenta mais a situação do Hospital Mário Covas. Então, estarei fazendo esta semana junto com os Nobres Pares uma moção de apelo para que de uma vez acabe a novela chamada Hospital Mário Covas". Pelo Senhor Vice Presidente foi solicitado ao Vereador Dr. George que reassumisse a Presidência. Pela Presidência foi dito que não havendo mais oradores para uso da Tribuna passaria ao intervalo regimental, para que voltemos para a ordem do dia. Reabertos os trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, George Julien Burlandy, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Havendo número legal, passou-se a apreciação da seguinte pauta da **ORDEM DO DIA: 1º Item – 2º Discussão do Projeto de Lei nº 02/2007**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que institui o programa de Parcerias Público-Privadas – PPP. Com pareceres favoráveis, foi a 2º discussão o Projeto de Lei nº 02/2007. Não havendo oradores, foi a votação. Quorum Maioria Qualificada de 2/3. Processo de Votação Nominal. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada nominal dos Senhores Vereadores, que deverão manifestar pelo "SIM" FAVORÁVEIS OU "NÃO" contrário: Vereador Adailton Sá dos Santos, SIM; Vereador Antonio Socorro Evangelista, SIM; Vereador Carlos Pires de Campos, SIM; Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Vereador Edivan Campos de Albuquerque, SIM; Vereador Gervásio Batista Pozza, SIM; Vereador Jonas Pereira de Lima, SIM; Vereador José Geraldo da Silva, NÃO ; Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, SIM; Vereador Lenivaldo Pauliuki, SIM; Vereador Paulo Pereira Filho, Sim. O Projeto de Lei foi aprovado por 10 Votos favoráveis e 01 contrário; **2º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 15/2007**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que dá nova redação ao Art. 2º da Lei 1.511, de 30 de Março de 2005. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 15/2007. Não havendo oradores, foi à votação. Quorum maioria simples. Processo de votação simbólico. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. O Projeto de Lei foi aprovado por todos os



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

22

Vereadores presentes; **3º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 31/2007**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que proíbe a realização de festas e eventos similares nos locais que especifica. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 31/2007. Não havendo oradores, em votação. Quorum maioria simples. Processo de votação simbólico. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes; **4º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 32/2007**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que dispõe sobre medidas de combate ao mosquito transmissor da dengue e dá outras providências. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 32/2007. Não havendo oradores, em votação. Quorum maioria simples. Processo de votação simbólico. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes; **5º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 36/2007**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que introduz alterações na Lei nº 1.327, de 05 de Dezembro de 2003; Pareceres Favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 36/2007. Questão de Ordem Vereador Adailton Sá dos Santos, que solicitou vistas ao Projeto de Lei. Pelo Senhor Presidente foi colocado em discussão o pedido de vistas. Não havendo oradores, em votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. O pedido de vista, no prazo regimental foi aprovado por todos os Vereadores presentes; **6º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 40/2007**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Serviço Social da Indústria – SESI, Departamento Regional de São Paulo, imóvel de propriedade do Município e dá outras providências. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 40/2007. Não havendo oradores, em votação. Quorum Maioria Qualificada de 2/3. Processo de Votação Nominal. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada nominal dos Senhores Vereadores, que deverão manifestar pelo “SIM” favoráveis ou “NÃO” contrário: Vereador Adailton Sá dos Santos, SIM; Vereador Antonio Socorro Evangelista, SIM; Vereador Carlos Pires de Campos, SIM; Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Vereador Edivan Campos de Albuquerque, SIM; Vereador Gervásio Batista Pozza, SIM; Vereador Jonas Pereira de Lima, SIM; Vereador José Geraldo da Silva SIM; Vereador José Luiz Aparecido Ghirdelli, SIM; Vereador Lenivaldo Pauliuki, SIM; Vereador Paulo Pereira Filho, Sim. O Projeto de Lei foi aprovado por 11 (onze) votos favoráveis; **7º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 42/2007**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial de R\$60.000,00; Pareceres Favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 42/2007. Não havendo oradores, em votação. Quorum Maioria Absoluta. Processo de Votação Nominal. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada nominal dos Senhores Vereadores, que deverão manifestar pelo “SIM” favoráveis ou “NÃO” contrário: Vereador Adailton Sá dos Santos, SIM; Vereador Antonio Socorro Evangelista, SIM; Vereador Carlos Pires de Campos, SIM; Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Vereador Edivan Campos de Albuquerque, SIM; Vereador Gervásio Batista Pozza, SIM; Vereador Jonas Pereira de Lima, SIM; Vereador José Geraldo da Silva, SIM; Vereador José Luiz Aparecido Ghirdelli, SIM; Vereador Lenivaldo Pauliuki, SIM; Vereador Paulo Pereira Filho, Sim. O Projeto de Lei foi



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

23

aprovado por 11 (onze) votos favoráveis; **8º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 43/2007**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar de R\$1.247.379,00. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 43/2007. Não havendo oradores, em votação. Quorum Maioria Absoluta. Processo de Votação Nominal. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse às chamadas nominais dos Senhores Vereadores, que deverão manifestar pelo "SIM" favoráveis ou "NÃO" contrário: Vereador Adailton Sá dos Santos, SIM; Vereador Antonio Socorro Evangelista, SIM; Vereador Carlos Pires de Campos, SIM; Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Vereador Edivan Campos de Albuquerque, SIM; Vereador Gervásio Batista Pozza, SIM; Vereador Jonas Pereira de Lima, SIM; Vereador José Geraldo da Silva, SIM; Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, SIM; Vereador Lenivaldo Pauliuki, SIM; Vereador Paulo Pereira Filho, Sim. O Projeto de Lei foi aprovado por 11 (onze) votos favoráveis; **9º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 44/2007**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial de R\$46.800,00. Com pareceres favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 44/2007. Não havendo oradores, em votação. Quorum Maioria Absoluta. Processo de Votação Nominal. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada nominal dos Senhores Vereadores, que deverão manifestar pelo "SIM" favoráveis ou "NÃO" contrário: Vereador Adailton Sá dos Santos, SIM; Vereador Antonio Socorro Evangelista, SIM; Vereador Carlos Pires de Campos, SIM; Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Vereador Edivan Campos de Albuquerque, SIM; Vereador Gervásio Batista Pozza, SIM; Vereador Jonas Pereira de Lima, SIM; Vereador José Geraldo da Silva, SIM; Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, SIM; Vereador Lenivaldo Pauliuki, SIM; Vereador Paulo Pereira Filho, Sim. O Projeto de Lei foi aprovado por 11 (onze) votos favoráveis; **10º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 45/2007**, de autoria do Chefe do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial de R\$50.000,00. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 45/2007. Não havendo oradores, em votação. Quorum Maioria Absoluta. Processo de Votação Nominal. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada nominal dos Senhores Vereadores, que deverão manifestar-se pelo "SIM" favoráveis ou "NÃO" contrário: Vereador Adailton Sá dos Santos, SIM; Vereador Antonio Socorro Evangelista, SIM; Vereador Carlos Pires de Campos, SIM; Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Vereador Edivan Campos de Albuquerque, SIM; Vereador Gervásio Batista Pozza, SIM; Vereador Jonas Pereira de Lima, SIM; Vereador José Geraldo da Silva, SIM; Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, SIM; Vereador Lenivaldo Pauliuki, SIM; Vereador Paulo Pereira Filho, Sim. O Projeto de Lei foi aprovado por 11 (onze) votos favoráveis; **11º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 46/2007**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que declara de utilidade pública a Agenda 21 Local de Hortolândia. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 046/2007. Não havendo oradores, em votação. Quorum maioria simples. Processo de votação simbólico. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes; **12º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 47/2007**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que altera a redação do artigo 301 da Lei nº 873, de 04 de Janeiro de 2001. Com pareceres favoráveis. Em discussão o



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

24

Projeto de Lei nº 047/2007. Não havendo oradores, em votação. Alteração de Codificação: Quorum Maioria Absoluta. Processo de Votação Nominal. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada nominal dos Senhores Vereadores, que deverão manifestar pelo "sim" favoráveis ou "não" contrário: Vereador Adailton Sá dos Santos, SIM; Vereador Antonio Socorro Evangelista, SIM; Vereador Carlos Pires de Campos, SIM; Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Vereador Edivan Campos de Albuquerque, SIM; Vereador Gervásio Batista Pozza, SIM; Vereador Jonas Pereira de Lima, SIM; Vereador José Geraldo da Silva, SIM; Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, SIM; Vereador Lenivaldo Pauliuki, SIM; Vereador Paulo Pereira Filho, Sim. O Projeto de Lei foi aprovado por 11 (onze) votos favoráveis. Encerrada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente consultou se tem algum Vereador que deseje fazer Uso da Palavra? **Com a palavra o Vereador ADAÍLTON SÁ DOS SANTOS:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, só gostaria que esta Casa como sempre tem se posicionado, gostaria que se posicionasse mais uma vez, porque uma repórter de um Jornal me ligou hoje dizendo que aquele cidadão que se diz Pastor, que suja o nome dos Pastores, pediu demissão outros dizem que foi exonerado, acontece que a investigação é atrapalhada em relação a isto, e eu tenho cobrado para que está pessoa venha aqui explicar para nós Nobres Pares, a razão que o levou a tomar tal atitude, o Governo fez bem em atender o pedido desta Casa e exonerar o, mas ele tem que vir aqui dar explicações e além do mais tem a outra parte, a pessoa que cedeu o dinheiro, ela está sendo prejudicada, e aí esta pessoa pedindo a conta ou sendo exonerada como já foi feito na quinta-feira, passa a ser um caso de polícia e esta pessoa vai ficar com o prejuízo, nós temos que ver o lado da pessoa que se expôs que fez o Boletim de Ocorrência, que tomou o prejuízo e que agora ela pode ou não reaver o que é dela por direito. Então esta Casa, eu gostaria mesmo com a exoneração, se for verdade, parece que foi lido, cheguei um pouco atrasado, mais o fato é não podemos deixar este cidadão impune, além de denegrir a imagem dos Pastores ele está tirando dinheiro suado de cidadãos hortolandenses que muito precisam deste dinheiro, que ela seja ressarcida esta pessoa e nós podemos, não sei agora com esta demissão qual o caminho que vamos tomar, o fato é que nós gostaríamos que este caso fosse feito justiça". Em seguida o **Senhor Presidente, Dr GEORGE JULIEN BURLANDY fez a seguinte manifestação:** "Foi aberto sindicância dentro do Poder Executivo, e o devido funcionário foi exonerado e vamos estar encaminhando cópia do officio explicando toda a questão da sindicância ao Gabinete do Nobre Par, se já estava difícil trazê-lo a esta Casa como funcionário, agora que está exonerado, fica praticamente impossível, mas, nós temos que pensar em alguma coisa do Legislativo se posicionar, ou fazer, realmente, para que aquela Senhora que foi lesada tenha o seu dinheiro de volta, aí entre os Nobres Pares nós deveríamos conversar em que nós podemos fazer para ajudar a Senhora que foi lesada, para que ela possa ter o seu dinheiro de volta, ela já veio a esta Casa, fez por escrito a sua denúncia, diz que economizou R\$50,00 (cinquenta reais) por mês até conseguir juntar os R\$4.600,00 (quatro mil e seiscentos reais), a situação dela realmente é difícil, o cidadão agora que está exonerado, com certeza não vai querer devolver o dinheiro, entendeu, e a Senhora fica, um cidadão que usou o nome da Municipalidade, que fez um negócio, e realmente, não sei de que forma, os Vereadores depois, estamos abertos a sugestões, e vamos juntos depois falar sobre o assunto, e de que forma, que ação



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

25

nós poderíamos ter como Legislativo, procurando minimizar o sofrimento, o prejuízo da Senhora, que foi lesada e que realmente conta com esta Casa para a providência que lhe for cabível como Poder Legislativo". **Questão de Ordem do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli.** "Gostaria de contar com a sua cordial atenção e que enviasse cópia a todos os Gabinetes desta Sindicância, para gente poder se inteirar bem do assunto e até estar ajudando com sugestões, aí informações para poder ajudar esta pessoa." **Senhor Presidente:** "Solicito a Secretaria desta Casa, que eu fiquei sabendo do ofício, mas também não tive condições de lê-lo na íntegra, que encaminhe a todos os Gabinetes, Senhor Secretário, cópia do ofício enviado pelo Poder Executivo, explicando, falando da exoneração do funcionário. Fico feliz que tenham aberto sindicância e fechado a sindicância num período curto, realmente mínimo, que mostrou esforço, pelo fato de ter sido exonerado, significa que é culpado, mas que, há margem para se ver a culpabilidade do caso, existe uma grande possibilidade, mas, e a Senhora. Como ela fica? Realmente, a gente tem que ver como pode se fazer para..". **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki.** "Na gestão a Prefeitura continua pedindo antecedentes criminais pra contratar as pessoas? Continua pedindo? O Senhor tem esta informação? Porque pessoa deste naipe não pode fazer parte de cargo de confiança de uma Gestão Pública!" **Senhor Presidente:** "O cavaleiro se intitulava Pastor". **Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Vou até me certificar se vem pedindo antecedentes criminais. Porque, daqui a pouco, qualquer um vai, espera aí, não é por aí." **Senhor Presidente:** "É, com certeza pede. E esse daí, é realmente um caso de polícia, como disse o Nobre Vereador Adailton..." **Questão de Ordem do Vereador Edivan Campos de Albuquerque.** "Alguns do Plenário estão ouvindo a conversa, mas não estão entendendo o teor da conversa, sabe, deste cidadão. Poderia explicar para o Plenário, com a sua permissão, Senhor Presidente, que este cidadão, que está se comentando com os Nobres Pares, ele roubou, ele vendeu um terreno da Prefeitura para uma Senhora, por R\$4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais), e aí, ela veio na Câmara e fez a denúncia, que alguém da Prefeitura, do Poder Executivo, vendeu um terreno, pra uma Senhora, por R\$4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) em dinheiro, e ela não tem o documento deste terreno. Ai o Presidente, tomou as dores desta Senhora e está apurando os fatos e, foi mandado embora esse funcionário, que está apurando, e esta Senhora, vamos tentar de alguma forma ressarcir este dinheiro que é dela, porque ela perdeu, porque está sem o dinheiro e sem o terreno. Então quero explicar para o Plenário, porque não sabe do que estamos tratando, e agradecer ao Presidente, por aceitar aí, essa vontade, essa coragem, defender esta Cidadã, parabéns pela sua atuação, Presidente". **Senhor Presidente:** "Muito bem então aguardamos aí a posição, idéias e ações de Nobres Pares para que o Legislativo faça a sua parte". **Questão de Ordem do Vereador Carlos Pires de Campos:** "Gostaria de fazer um pedido a esta Casa, porque às vezes coloca pessoas e titula como Pastor, mas ele Pastoreia em alguma Igreja? Existe alguma diretoria nesta Igreja? Existe a Igreja? Para ser Pastor de uma Igreja, ele tem que ter uma Igreja! E quando fala, coloca-se isso aí, acaba realmente denegrindo. Eu sou Pastor. A imagem de muitos Pastores, a cidade de Hortolândia, hoje, é composto por mais de 37% (trinta e sete por cento) de Evangélicos, e, eu acho que quando se dirigirem a este cidadão, que Pastor é algo muito sério, se dirigisse como senhor Adão, não como Pastor. Para ser Pastor tem que ter título comprovado tem que ter Igreja, e não



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

26

é dessa forma que temos visto esta pessoa, ao menos até o momento, até antes deste acontecimento, ninguém via o Adão Neves como Pastor, principalmente no meio Evangélico". **Pelo Senhor Presidente foi dito:** "Então pelo que sabemos, ele tinha uma Igreja, mas a Igreja quebrou, e ficou sem igreja". **Vereador Lenivaldo:** "Eu não acredito. É a primeira igreja que eu vejo quebrar". **Senhor Presidente:** "Mas com certeza Pastor Carlos Pires, por isso ele usava o título, com certeza, para dar credibilidade ao nome". **Vereador Carlos Pires de Campos:** "Exato" **Senhor Presidente:** "Um título mal usado, com certeza, que com certeza, nos envergonha bastante. Quando se fala em Pastor, Padres, Líderes Religiosos, nós temos o maior carinho, respeito". **Vereador Carlos Pires de Campos:** "Infelizmente acontece até dentro de Hortolândia Pastores vendendo Igreja, a gente sabe disso. Agora, você disse certo. Existe gente boa e ruim em todas as áreas. Agora nunca podemos levar em consideração ou considerar a pessoa com determinado título, sendo que não está cumprindo com o seu papel". **Senhor Presidente:** "Com certeza". **Senhor Presidente:** "Muito bem". **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente só uma lembrança agora, durante a manifestação da FEBEM, este senhor ficou 24 horas, em cima do caminhão, acenando com a bandeira, ele ficou 24 horas gritando sobre a questão da FEBEM. Ele era o delinqüente. Ele ficou gritando não a FEBEM o tempo todo. Organizou todo o evento, me recordo agora. **Pelo Senhor Presidente foi dito:** "Então, lamentavelmente algumas pessoas desmerecem a confiança dada, realmente ficamos muito tristes. Mas o principal que é fazer alguma coisa pra ajudar a mulher, que foi de certa maneira, a prejudicada, real no assunto, nós vamos procurar fazer o possível". Senhor Presidente consultou se o Vereador Gervásio se faria uso da palavra. Não". **Questão de Ordem. Vereador Adailton Sá dos Santos:** "Inclusive aqui, nós estamos com a cópia do Boletim de Ocorrência, muito bem lembrado pelo Nobre Colega José Luiz Ghiraldelli, aonde no Boletim de Ocorrência ele é identificado com Pastor Adão. Então, isto nos deixa muito chateado. Muito triste com a situação dessa. Em continuidade o Senhor Presidente consultou o Vereador Gervásio, que declinou. Em seguida consultou o Vereador Jonas. Fará? Vereador Jonas, o Vereador tem tempo Regimental. **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA.** "Senhor Presidente, Nobres Pares. Eu gostaria de estar falando sobre uma Indicação minha de nº 659, que foi encaminhada ao Executivo, para ser analisada pelo Prefeito, essa Minuta de Projeto de Lei simplesmente é um meio da Administração encaminhar para essa Casa e ser aprovado pelos Nobres Pares. É um projeto de um supletivo, que seria um supletivo diferenciado, do segundo ano. Seria um ensino técnico já ligado a algumas empresas, para que esses alunos, que estariam cursando esse supletivo técnico, já ter o auxílio de algumas empresas para ser encaminhado, através desta escola, deste supletivo, que estão apreendendo algumas profissões, já serem encaminhados a estas empresas, uma vez que nosso Município já que não tem, infelizmente, esse apoio para essas pessoas, que não tem um curso de profissão. Então esse supletivo seria mais uma forma de poder aperfeiçoar o aprendizado aí, do primeiro emprego. Pessoas aí, que já tem uma idade avançada, que não tem uma qualificação. Então, para que ele possa cursar este supletivo, então seria uma escola técnica, e futuramente é claro, ter o apoio de algumas empresas para, terminado este curso, tirando, estar sendo encaminhados a estas empresas. E questionar também sobre a lagoa do Santa Clara, que infelizmente foi roubados alguns fios daquela lagoa e as



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

27


peessoas que fazem caminhadas num determinado horário. infelizmente está com falta de iluminação. Então vou pedir para Administração tomar as providências e fazer com que essas fiações sejam repostas para que estas pessoas continuem fazendo suas caminhadas sem nenhum risco, que infelizmente, que essa falta de iluminação atrapalhe até, ou atraia algum mau elemento, para que iniba a caminhada destas pessoas. São pessoas de idade aí, infelizmente, estou tendo muitas reclamações sobre isto. E voltando ao caso, do infeliz que se diz Pastor, se escondendo por traz da Igreja, fazer infelizmente essas coisas aí, que infelizmente a Casa veio a saber do que está acontecendo. Mas acho que a Administração Pública, por sua vez, deveria saber quem são as pessoas que colocam dentro da Prefeitura, para representar, ainda mais, usando o nome da Igreja, para poder de alguma forma se aproximar das pessoas e, digamos assim, tirar o pouco que aquela pessoa tem, necessita, para poder se beneficiar a si próprio. A Administração não deveria ter exonerado esta pessoa, deveria fazer com que ela viesse a esta Casa, prestar esclarecimento, a quem mais. Eu duvido que ele fez sozinho. Quem mais está envolvido nesse rolo aí? Neste desvio de verba? Ele não recebeu este dinheiro sozinho. Eu tenho certeza que tem mais gente envolvido. Então a Administração, por sua vez, não pode deixar a coisa ser desta forma. Está existindo falta de transparência. Eu acredito que a Administração deveria chamá-lo, fazer ele vir a esta Casa, esclarecer o porque, o porque que ele fez, quem mais está envolvido neste fato aí, que está acontecendo, não foi só uma vez, não, todos nós sabemos, todas as Sessões tem discussão, sobre atos ilícitos que está acontecendo, de pessoas contratadas pela Administração. Isso aí, não é nada, Senhor Presidente. Vêm mais coisas por aí, entendeu. Que a Administração tem que saber quem ela contrata lá, saber quem é estas pessoas, que se maquiem através da Igreja para poder ficar fazendo estas palhaçadas, pegando o dinheiro do pobre coitado aí. A Igreja faliu, e ele deve ter metido o dinheiro da Igreja também, pode ter certeza, se a Igreja faliu, no mínimo, ele era o responsável, o tesoureiro da Igreja, você entendeu, usa o nome da Igreja para fazer essas coisas, e quem sofre? A coitada da mulher ficou num prejuízo de R\$4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais), e aí o Senhor Presidente coloca, infelizmente Senhor Presidente, eu não estou de acordo, eu acho que quem tem que assumir a responsabilidade é a Administração que contratou uma pessoa sem responsabilidade, que foi lá e infelizmente tirou o dinheiro desta pobre coitada. Que a Administração assuma esta responsabilidade, já que exonerou, mandou embora, assuma o prejuízo que ficou então, vai lá e paga a mulher, devolva o dinheiro pra ela. Este dinheiro tem que estar em algum lugar. Se foi pra conta dele, pro bolso dele, a responsabilidade é da administração que contratou. Se nesta Casa acontecer algo deste delito, desta forma, eu tenho certeza que o Presidente vai chamar esta pessoa, vai fazer, vai resolver o problema que foi, que aconteceu e com certeza exonerar, depois sim que prestar esclarecimento, saber o porque que isto aconteceu, se não simplesmente vai ficar muito fácil, eu também vou chegar lá e querer meter a mão num cheque da Prefeitura aí, duzentos, trezentos mil reais, e perco meu cargo de Vereador porque eu já estou com o bolso cheio. Assim é muito simples! Imagina se esta mania pegar? Quantas pessoas lá dentro, vão ter acesso a valores? Que estas pessoas vão se acostumar, a gente pega o dinheiro e vai ser exonerado! Aí, o prejuízo fica no cofre público ou fica na pessoa que foi lesada, e assim por diante. Infelizmente estas coisas não podem acontecer, acho que a pessoa tem que vir, prestar esclarecimento, depois de serem





Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

28

apurados os fatos, ser exonerado. Caso contrário, eu não aceito a posição do Governo de ter exonerado esta pessoa. Ter mandado embora e o prejuízo infelizmente ficou e quer dizer, usando o nome da Igreja para se beneficiar, vai lá dizer que é pastor, que prega a Palavra de Deus, esse aí tem que morrer queimado no fogo do inferno". **Senhor Presidente:** "Vamos ver se ele se arrepende antes, a tempo. Vamos lá". Em seguida o Senhor Presidente consultou ao Vereador José Geraldo, que declinou o uso da palavra. Não havendo mais nada a tratar nesta sessão, o Senhor Presidente encerra os trabalhos da Sessão Ordinária de 02 de Maio de 2007. Por fim convoca os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia 08 de Maio de 2007, terça-feira, às 19 horas, declarou encerrada a presente Sessão, às 21h45min. da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e demais membros da Mesa Diretora.


Dr. George Julien Burandy - Presidente


Clodomiro Benedito Gonçalves - 1º Secretário


Paulo Pereira Filho - 2º Secretário